

286

EXPRESSÃO DE GANGLIOSÍDIOS NA LINHAGEM CELULAR DE GLIOMA HUMANO (U373 MG) TRATADAS COM TAMOXIFEN. *Pilger, D. A.; Macedo, S. M. D.; Milan, M. T. R.; Rotta L.; da Rocha, A. B.; Schwartzmann, G.; Trindade, V. M. T.* (Dep.Bioquímica-ICBS-UFRGS e SOAD-HCPA)

Gangliosídeos são glicosfingolipídios ácidos cuja expressão é espécie e célula específica podendo variar com o desenvolvimento, diferenciação celular e transformações malignas, particularmente, de tecidos originários da crista neural. O tamoxifen é um antagonista competitivo de estrógeno muito utilizado no tratamento de câncer de mama. Este anti-estrógeno, também, afeta o metabolismo de glicosfingolipídios. O presente trabalho avaliou a expressão de gangliosídeos na linhagem celular de glioma humano (U373) tratadas com tamoxifen. As células foram cultivadas em meio Dulbecco's (pH 7,4) suplementado com 15% de soro fetal bovino. Às culturas em fase de semi-confluência foram adicionados 1 Ci de D[U-¹⁴C]galactose por mL de meio e 5 M de tamoxifen. Após incubação por 24h, em atmosfera úmida com 5% de CO₂, a 37°C as células foram lavadas, raspadas e homogeneizadas com clorofórmio e metanol (2:1 v/v). O extrato lipídico foi submetido a metanólise, dessalificação por cromatografia de fase reversa, e análise por cromatografia de camada delgada. A autorradiografia revelou a presença de 15 bandas sendo que 4 delas co-migraram com os padrões de G_{D1a}, G_{M1}, G_{M2} e Lactosilceramida. A medida densitométrica da autorradiografia sugere que o tamoxifen não altera a expressão de gangliosídeos nas células U373. Esta metodologia continuará sendo empregada para a avaliação do efeito de outras drogas na expressão de gangliosídeos, recentemente, relatados como possíveis alvo na terapia anti-câncer (CNPq-Pibic/UFRGS, PROPESQ/UFRGS, FAPERGS).